



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Meio Ambiente

Elaboração de Projetos e Estudos Ambientais, Projetos de Infraestrutura e de Educação Ambiental necessários para Subsidiar o Processo de Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Estado do Ceará, Vinculadas à Secretaria do Meio Ambiente

CONTRATO: Nº 24/2018

**DEMANDA 03-ATUALIZAÇÃO DO PROJETO DE
ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO
DA ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO CEARÁ**

**Produto 10 - Relatório das Audiências Públicas
Tomo II - Relatório de Mobilização,
Comunicação e Participação Social**

Revisão 02
Data: Dezembro/2021

Consórcio:



**ELABORAÇÃO DE PROJETOS E ESTUDOS AMBIENTAIS,
PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NECESSÁRIOS PARA SUBSIDIAR O PROCESSO
DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ, VINCULADAS À
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**

**Demanda 03 - Atualização do Projeto de Zoneamento
Ecológico- Econômico da Zona Costeira do Estado do Ceará**

Produto 10- Relatório das Audiências Públicas

Tomo II - Relatório de Mobilização, Comunicação e Participação Social

**Revisão 02
Dezembro/2021**

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE –SEMA
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ**

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE

Artur José Vieira Bruno

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Fernando Faria Bezerra

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA

Maria Dias Cavalcante

EXECUÇÃO E ELABORAÇÃO:

EQUIPE TÉCNICA –SEMA

Maria Dias Cavalcante –Secretária de Planejamento e Gestão Interna / Sema
Nelci Almeida Gadelha –Coordenador CODIP / Sema
Ulisses José Lavor Rolim –Coordenador COEAS / Sema
Milton Alves de Oliveira –Gestor Ambiental / Sema
Wersângela Cunha Duaví –Oceanógrafa e Mestre em Ciências Marinhas Tropicais / Sema

EQUIPE TÉCNICA -CONSÓRCIO

Adonai de Souza Porto – Diretor TPF Engenharia
Antônio Luciano de Lima Guimarães – Diretor GAU
Raquel Azevedo Espíndola de Macedo – Gerente de Projeto TPF Engenharia
Francisco Edson de Alencar Souza Júnior – Engenheiro Civil
Fátima Catunda Rocha Moreira – Assistente Social e Mestre em Sociologia
Carolina Castelo Branco – Assistente Social e mestre em Planejamento e Políticas Públicas
Valdezio Moura – Graduado em Recursos Humanos
Karla Camila Sousa – Jornalista especialista em Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais
Viralise Rocha de Andrade - Publicitária especialista em Gerência Executiva de Marketing
Henrique Coimbra – Analista de Sistemas e Design Gráfico

ÍNDICE

ÍNDICE GERAL

	Páginas
1. APRESENTAÇÃO	8
2. O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZONEAMENTO ECOLOGICO-ECONOMICO	11
3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	15
4 ETAPA 3 DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZEEC – PLANEJAMENTO.....	18
4.1. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL UTILIZADAS NO PROCESSO PARTICIPATIVO DO ZEEC	19
4.2. ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	24
4.3. ATORES SOCIAIS ESTRATÉGICOS	26
4.4. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	36
4.5. ASPECTOS FACILITADORES E DIFICULTADORES NO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	38
5 EQUIPE CHAVE DE EXECUÇÃO	40
ANEXO I - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	42
ANEXO II - AMOSTRA DE POSTAGENS EM REDES SOCIAIS	46
ANEXO III - REGISTROS FOTOGRÁFICOS – EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO.....	49
ANEXO IV - REGISTROS FOTOGRÁFICOS – LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS	54

ÍNDICE DE QUADROS

Páginas

Quadro 1: Setorialização do Litoral – Municípios de abrangência do Plano de Mobilização Social.....	15
Quadro 2: Endereços Eletrônicos para Participação Remota.....	26
Quadro 3: Mapeamento dos Atores Estratégicos	27
Quadro 4: Base Geográfica de Compartimentação do Litoral na Execução do Plano de Mobilização e Participação Social.	36
Quadro 5: Locais de Realização das Audiências Públicas	37
Quadro 6: Equipe função competência e formação.....	40

ÍNDICE DE FIGURAS

Páginas

Figura 1: Fluxograma do Processo de Comunicação Social do Plano de Mobilização Social	20
--	----

1. APRESENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC) é a base para os sistemas de planejamento em todos os níveis da administração pública, e gerenciamento em diversas escalas de tratamento, das informações necessárias à gestão do território costeiro do Ceará. Foi elaborado em atendimento ao Decreto Federal nº 4297, de 10 de julho de 2002 e as Resoluções CONAMA nº 303/2002 e 341/2003. É um marco histórico no que concerne a conhecer e a disponibilizar informações sobre os recursos naturais existentes ao longo da Costa cearense.

O ZEEC, como um instrumento técnico e político de planejamento, estabelece diretrizes de ordenamento e de gestão do território, considerando as características ambientais e a dinâmica socioeconômica de diferentes regiões do Estado. Tem como finalidade subsidiar a formulação de políticas públicas em consonância com diretrizes estratégicas de desenvolvimento sustentável, bem como orientar o licenciamento de atividades produtivas de forma coerente com esses objetivos.

Em sua operacionalização, o ZEEC delimita porções do território que apresentam vulnerabilidades e potencialidades naturais e socioeconômicas comuns, para as quais se estabelecem metas sociais, econômicas e ambientais. Também tem como intuito prover informações integradas e georreferenciadas do litoral cearense, possibilitando uma ampla disponibilização de dados para subsidiar as discussões públicas em torno das metas de regulação e de apropriação do território.

O Zoneamento objetiva conhecer o estado atual de ocupação e conservação da Zona Costeira do Estado, apresentando subsídios para o estabelecimento de novas diretrizes, parâmetros e procedimentos no que se refere a ocupação ordenada e manejo sustentável da terra e recursos naturais destas áreas, ou seja, elaborar uma primeira avaliação global dos impactos existentes e fornecer elementos para o desenvolvimento sustentável.

A escolha da área levou em consideração o processo de ocupação desordenado da zona costeira, acompanhado por uma série de conflitos sociais com relação ao uso da terra, exploração insustentável de recursos naturais, dentre outros, refletindo a necessidade de

políticas e projetos governamentais voltados para o ordenamento do uso e ocupação desse espaço.

O ZEEC não é um produto acabado, trata-se, pelo contrário, de um processo contínuo, que deverá ser integrado a rotina dos administradores públicos, visando fornecer sempre novas informações as bases de dados constituídas, atualizando o acervo de informações e ampliando as tecnologias e propondo novas soluções para o ordenamento territorial no estado. Daí a necessidade de elaboração dos diagnósticos ambiental, social e econômico da Zona Costeira do Ceará, organizando com os estudos dos meios físicos já atualizados, fato que levou a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará – SEMA, a contratação de empresa especializada.

E como é evidente o papel da Participação Social nesta sistemática, foi elaborado o Plano de Mobilização e Participação Social do processo de ZEEC, detalhando suas ações, metodologias, métodos e instrumentais e ferramentas de execução das atividades, visando a participação efetiva das populações envolvidas.

Dessa forma, apresentamos o Relatório de Mobilização e Participação Social referente à quarta etapa do processo de Zoneamento, que teve como atividades culminantes dessa etapa as Audiências Públicas do ZEEC, ocorridas em todas as quatro regiões costeiras, nos municípios de Fortaleza, Aracati, Camocim e Itapipoca.

As audiências públicas são instrumentos constitucionais, que se configuram em espaços de debate para diversos atores sociais, sejam eles a população em geral ou o governo. São ambientes de ampla consulta à sociedade com o objetivo de colher subsídios e informações, além de oferecer aos interessados a oportunidade de encaminhar suas solicitações, pleitos, opiniões e sugestões, em especial dos sujeitos diretamente afetados pelo objeto do debate.

2 O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZONEAMENTO ECOLOGICO-ECONOMICO

2. O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZONEAMENTO ECOLOGICO-ECONOMICO

O envolvimento dos atores institucionais e sociais no processo de Elaboração do ZEEC torna-se indispensável para que seja realizada de forma democrática e participativa, condição para conferir-lhe legitimidade e validade. Para isso é preciso buscar a representação de diferentes segmentos da sociedade local, com identificação dos diversos atores institucionais e sociais envolvidos, além da criação de espaços de participação, discussões e nivelamentos de informações, onde ocorre a troca de conhecimentos técnicos e populares entre os participantes.

As ações desenvolvidas ao longo do processo de Mobilização e Participação Social, em sua quarta etapa, foram baseadas no Plano de Mobilização e Participação Social, que traz como objetivo garantir o envolvimento dos atores institucionais e sociais no processo de ZEEC, para que seja realizado de forma democrática e participativa, condição indispensável para alcançar êxito na implementação do Zoneamento e das diretrizes específicas que balizarão as decisões dos agentes públicos e privados quanto aos Planos, Programas, Projetos e Atividades futuras que, direta ou indiretamente, utilizem recursos naturais, assegurando a plena manutenção do desenvolvimento sustentável.

Ou seja, há a expectativa de que, uma comunidade que participa ativamente do processo de elaboração de um Zoneamento tem um compromisso com sua realização, expresso tanto no apoio na fase de planejamento como nas atitudes nos anos que se seguem à aprovação oficial dos trabalhos.

Nessa perspectiva, entende-se que o processo de mobilização deve priorizar tanto a coleta de sugestões e propostas como a compreensão do nexos e do processo entre elaboração e implementação do Zoneamento, com propostas, responsabilidades e compromissos. Para que isto se efetive, a mobilização visa garantir também momentos de educação ambiental nas atividades realizadas, visto que o processo educativo vincula-se fortemente à compreensão de que sem a participação dos atores sociais das comunidades locais, dos

usuários e dos formadores de opinião, não se tecerão compromissos práticos que promovam melhorias na forma de uso dos recursos naturais e nem na sua conservação.

Assim, todo o esforço é feito para mobilizar a população, incentivar e qualificar o debate, deixando claro para os envolvidos que o Zoneamento pode mexer com a vida no território, motivo pelo qual todos “precisam se importar” com aquilo que está sendo pensado pelo poder público para mediar a relação entre sociedade e meio ambiente.

Entende-se que educar para a participação e se educar participando são aspectos fundamentais que permeiam todo o processo de planejamento com o ZEEC, assim como, ensinar a criação de atitudes, comportamentos e habilidades voltadas para as formas de uso racionais e sustentáveis dos recursos naturais da área em foco.

A participação, a comunicação social, a construção de novos conhecimentos, o incentivo ao monitoramento e a gestão compartilhada dos recursos naturais desenvolvidos durante a mobilização são eixos que embasam e asseguram, ao longo do tempo, o estabelecimento de formas de uso ambientalmente equilibradas. Cada um dos 23 municípios, e seu entorno da zona costeira, que participam do processo, diferenciam-se quanto ao seu grau de desenvolvimento, região física, cultura, atividades predominantes ou disponibilidade maior ou menor de determinados recursos naturais. Portanto, as soluções têm de ser diferentes para cada uma.

Além dos pesquisadores e estudiosos das vertentes que envolvem a zona costeira cearense, as pessoas que vivem nas localidades conhecem efetivamente a realidade econômica, social e ambiental de seus municípios, é quem sabem realmente quais são as necessidades mais prementes, os principais recursos subutilizados, as degradações ambientais mais significativas e assim por diante. Os momentos de participação oferecem condições para essa importante troca de informações.

Um segundo objetivo estratégico diz respeito ao fortalecimento dos grupos de controle social existentes. Só um coletivo de forte liderança é capaz de mediar e ultrapassar os conflitos oriundos da diversidade de interesses entre usuários e da preservação do meio

ambiente. Ao mesmo tempo, as práticas participativas reforçam espaços de visibilidade, organização e reconhecimento de demandas coletivas tanto municipais como estaduais.

Consequência disso é a orientação metodológica, garantindo que os Conselhos Gestores das UCs sejam articuladores tanto no processo consultivo e deliberativo em relação à Elaboração do Zoneamento, como na operacionalização da mobilização.

Frente a toda essa dinâmica é que se justifica a execução do Plano de Mobilização Social como instrumento de inclusão do processo participativo no ZEEC.

3 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A zona costeira do Estado do Ceará estaria inserida em seis compartimentos representados pelas seguintes bacias hidrográficas delimitadas pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará: Bacias do Coreaú, Acaraú, Curu, Litoral, Metropolitana e do Baixo Jaguaribe.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) atualizou a lista de municípios abrangidos pela faixa terrestre da zona costeira brasileira. A relação contempla 443 municípios em 17 estados brasileiros. O Ceará possui oficialmente 23 municípios costeiro: Acaraú, Amontada, Aquiraz, Aracati, Barroquinha, Beberibe, Camocim, Cascavel, Caucaia, Chaval, Cruz, Eusébio, Fortaleza, Fortim, Icapuí, Itapipoca, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante e Trairi. Este trabalho envolveu, além do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e as coordenadações de Gerenciamento Costeiro (GERCO) dos 17 estados costeiros, de modo a complementar a relação publicada em 2018 na Portaria nº461, de 13 de dezembro de 2018.

Para efeito de implementação das ações do gerenciamento costeiro, os 573 km de faixa costeira do Estado do Ceará, compreendendo 33 municípios, foram divididos em quatro setores ocupando uma área total de 20.120 km², sendo eles: Costa Leste, Costa Metropolitana, Costa Oeste e Costa Extremo Oeste.

Atendendo ao definido no Termo de Referência da Contratação dos Serviços de Consultoria, dos serviços contratados, a área de abrangência deste Plano de Mobilização obedece a setorialização apresentada no **Quadro 1**.

Quadro 1: Setorialização do Litoral – Municípios de abrangência do Plano de Mobilização Social

SETORIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA
Setor I	Costa Leste	Pindoretama, Cascavel, Beberibe,

SETORIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA
		Fortim, Aracati, Icapuí.
Setor II	Fortaleza e RMF	São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Fortaleza, Eusébio, Aquiraz.
Setor III	Costa Oeste	Itapipoca, Trairi, Paraipaba, Paracuru.
Setor IV	Costa Extremo Oeste	Chaval, Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada.

Conforme definido no Termo de Referência da Contratação dos Serviços de Consultoria, dos serviços contratados, a área de abrangência deste Plano de Mobilização envolve a Zona Costeira do Ceará, incluindo os baixos cursos dos principais rios, com ênfase nas áreas estuarinas, de manguezais e seus entornos.

4. ETAPA 3 DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZEEC – PLANEJAMENTO

4 ETAPA 3 DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZEEC – PLANEJAMENTO

Com base na metodologia proposta nas Diretrizes Metodológicas do Ministério do Meio Ambiente, o ZEEC é organizado nas etapas de planejamento, diagnóstico, prognóstico e subsídios à implementação, conforme abaixo:

- **Planejamento:** Articulação Institucional – Identificação de Demandas – Mobilização de Recursos – Consolidação do Projeto;
- **Diagnóstico:** Situação Atual: Meio Físico – Diagnóstico Socioeconômico – Organização Jurídico Institucional;
- **Prognóstico:** Cenários – Unidades de Intervenção – Diretrizes Gerais e Específicas;
- **Subsídio à Implementação:** Documento Final – Minuta de Lei. -

A etapa 4, e última, do processo de Mobilização e Participação Social corresponde à etapa metodológica dos subsídios à sua implementação, onde é apresentada e discutida a proposta preliminar de documento final do zoneamento, que embasará a criação de lei para sua regulamentação.

Essa etapa materializa-se nas Audiências Públicas, onde as formas e meios de mobilização têm a sua culminância nas atividades presenciais e remotas de participação. Nesse contexto, tais momentos representaram dispositivo de Planejamento da Política Estadual de Meio Ambiente, por incorporar a dimensão participativa nas discussões para construção do documento final do ZEEC.

Os encontros dos atores sociais estratégicos nos eventos realizados foram uma oportunidade de a Consultoria ter um contato direto com os atores sociais e setores estratégicos públicos e privados; governamentais e não governamentais que atuam no contexto do ZEEC e fazem a interface do ambiente interno e externo da mesma, criando-se uma rede de mobilização e participação.

Essa etapa ocorreu no formato híbrido, ou seja, de forma presencial e remota (*online*). Para tanto, foi traçada estratégia para atender aos dois públicos, com programações distintas, porém, com elementos de experiência compartilhada, para que os públicos se conectassem e participassem ativamente dos eventos.

Dessa forma, as Audiências Públicas foram transmitidas ao vivo pelo canal do *YouTube* da SEMA, com comentários abertos para os participantes; assim como, por vídeo chamada através do aplicativo *Teams*, com chat aberto aos partícipes. No momento dos debates presenciais, o público remoto pôde participar com perguntas, apontamentos e considerações, que foram respondidas ou comentadas pela mesa técnica, em tempo real.

O formato híbrido, com as transmissões ao vivo, garantiu um maior alcance às Audiências, sendo uma adaptação necessária, principalmente, pela pandemia de COVID-19 que ainda estamos vivenciando, caracterizando uma solução tecnológica para garantir uma concreta coparticipação da sociedade no processo de construção do ZEEC.

4.1. Estratégias de Comunicação Social Utilizadas no Processo Participativo do ZEEC

A mobilização visa uma maior participação dos atores sociais, conforme expresso nos parágrafos anteriores. A participação, por sua vez, pode ser entendida com muitos significados. Ela pode ser considerada como momento de emitir opiniões, de partilhar decisões, à simples presença de representantes em eventos ou de se sentir parte de uma comunidade. Além disso, é lugar para aquisições de saberes, trocas de experiências e até formação política.

A comunicação como instrumento de sensibilização, na mobilização e na participação tem uma relação multilateral entre Consultoria e Atores Sociais, onde aqueles como estes se envolvem e se modificam no processo (Consultoria – Atores Sociais – Consultoria – Atores Sociais...), entendendo este ciclo como essência da Comunicação e da Participação na fase de elaboração do Zoneamento. As ações de Comunicação Social foram realizadas

nessa etapa de acordo com o previsto no Plano de Mobilização e Participação Social, conforme a figura abaixo apresentada.

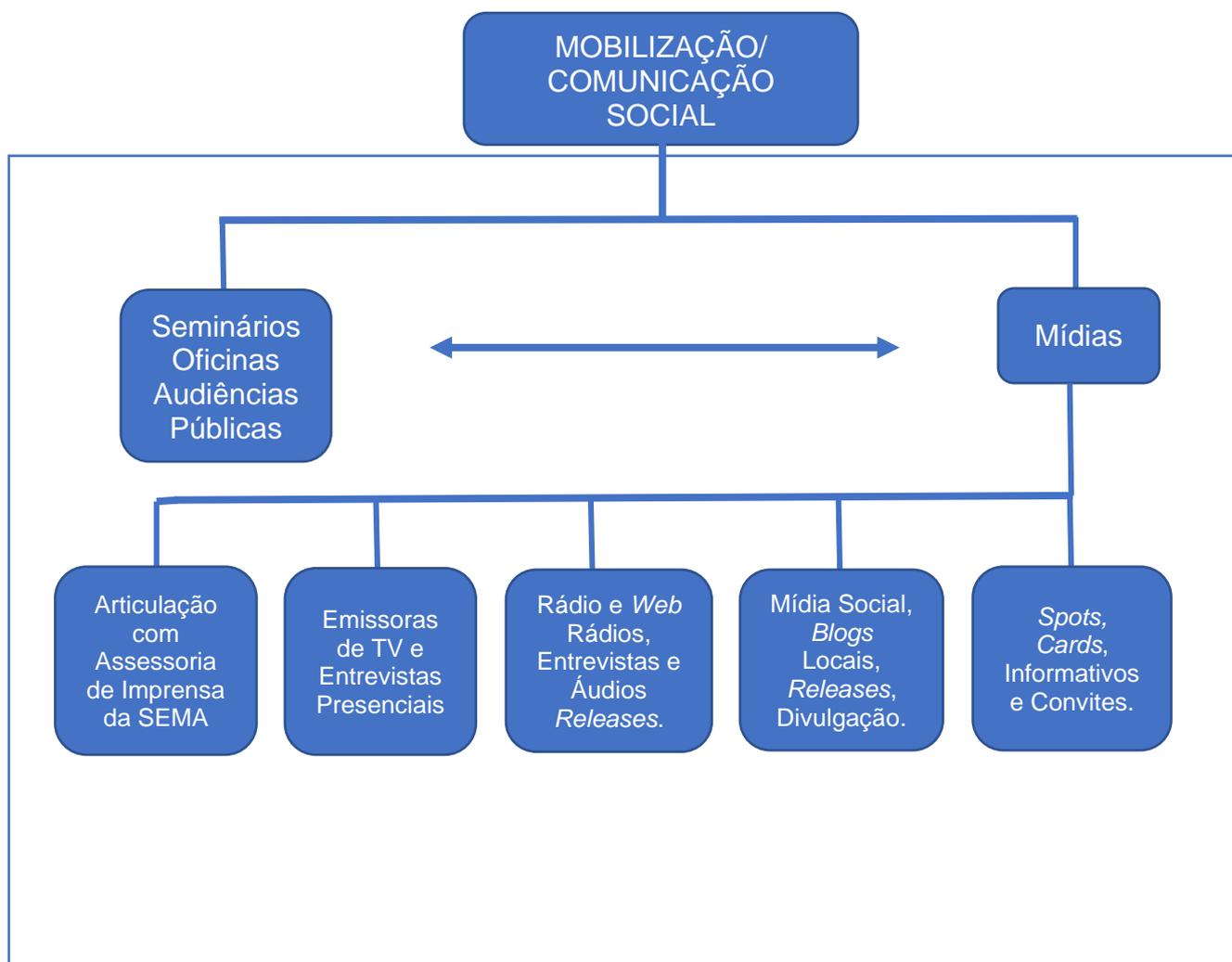


Figura 1: Fluxograma do Processo de Comunicação Social do Plano de Mobilização Social

Para tanto, contamos com o apoio do serviço de Assessoria de Comunicação, que é responsável pelas seguintes ações:

- **Assessoria de Comunicação e Produção de Material Áudio Visual:**
 - ✓ Elaboração de *Releases* e Áudios *Releases* sobre os eventos;
 - ✓ Gravação de Vídeo Institucional e Áudio com o Secretário Artur Bruno (SEMA);

- ✓ Envio de *Releases* e *Áudio Releases* para emissoras de rádio, televisão e *blogs* (*mailing* completo de imprensa local e regional);
- ✓ Agendamento de entrevistas presenciais e acompanhamento *online* de entrevistas nas principais rádios, *blogs* e tvs dos municípios envolvidos no Projeto;
- ✓ Produção de texto e gravação de locução para carro de som;
- ✓ Produção de gravação de imagens das atividades realizadas em todas as etapas do projeto para formar banco de imagens.
- **Serviços Especializados de Web e Redes Sociais:**
 - ✓ Criação e manutenção de *hotsite* com finalidade promocional, incluindo a produção de notícias, fotografias, documentos e relatórios. O *site* atua na divulgação, promoção e pós evento: <http://zeecceara.com.br/>;
 - ✓ Criação de *E-mail*: zeecomunicacao@gmail.com;
 - ✓ Criação e Gestão de Redes Sociais:
 - *Facebook*: ZEEC Ceará
 - *Instagram*: zeecceara
- **Serviços de Criação e Layout de Material Publicitário:**
 - ✓ Criação de *Folder* Promocional: Contendo as principais informações do evento de forma objetiva, em uma linguagem universal, a fim de tornar compreensível a proposta e benefícios do projeto;
 - ✓ Criação de *Banner* Institucional do Evento: O *banner* foi utilizado para identificar o evento e tornar visível o nome do projeto, assim como a logomarca dos órgãos desenvolvedores da ação e seus parceiros;
 - ✓ Criação de Mapa de Localização do Projeto: O mapa serviu como norteador indicando os municípios participantes da ação e a continuidade do projeto;

- ✓ Criação de Painel de Fundo de Palco: Conforme o *banner*, o painel de fundo de palco é parte da identidade visual do evento, identificando parceiros e o nome do Projeto.

A Assessoria de Comunicação da Consultoria trabalhou em articulação com Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA, para viabilizar entrevistas e gravações de áudios *releases* com o Secretário da Pasta, a serem divulgados nas redes sociais e mídias propostas nos municípios envolvidos, e articulou a inclusão na página oficial, da SEMA, as notícias de realização das Audiências Públicas.

Os meios de Comunicação Social utilizados foram:

- **Rádio** – Foram concedidas entrevistas às rádios de abrangência local e regional, presenciais e por telefone, pelo Secretário Estadual de Meio Ambiente, Dr. Artur Bruno e pela Secretária Executiva Estadual do Meio Ambiente, Dra. Maria Dias; assim como por membros da Equipe Técnica contratada; Também foram enviados Áudio *Releases* para mais de 60 (sessenta) rádios locais – capital e interiores.
- **HotSite** – Foi criado e divulgado amplamente o *site* do projeto, onde os visitantes podem encontrar informações gerais sobre o ZEEC, sobre o processo de construção do mesmo, assim como informações sobre os eventos ocorridos, galerias de fotos e contatos.
- **E-mail** – Foi criado e-mail institucional para o ZEEC e listas de transmissão divididas por regiões, como ferramenta de contato direto com os atores sociais, visando potencializar a mobilização social através de convites e divulgação de notícias, assim como espaço para que a população possa tirar dúvidas e dar sugestões.
- **Redes Sociais** – Foram criadas as contas referentes ao ZEEC nas redes sociais mais utilizadas em geral, *Facebook* e *Instagram*, onde foram realizadas postagens com textos e imagens sobre os assuntos pertinentes ao ZEEC, como também, foram divulgados os convites por região e os *links* de acesso remoto às Audiências Públicas. As Redes Sociais estão ligadas diretamente ao *hotsite*, podendo interagir por meio de *link*.

- **Blogs** – Foram enviados materiais de divulgação para diversos *Blogs* ligados aos temas de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Desenvolvimento Local, visto que, principalmente nas cidades de pequeno e médio portes, os mesmos são bastante visitados e influenciadores de opiniões.
- **Emissoras de TVs Locais** – Foram enviados *Releases* para todas as emissoras de TVs da capital, como também para as emissoras locais das demais cidades.

Os textos produzidos pela Equipe de Comunicação reforçaram a importância do Zoneamento e suas diretrizes para a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da região e a importância da participação na sua elaboração, concluindo sempre com um chamamento à participação nos eventos, informando datas, locais, horários e objetivos dos encontros. Segue abaixo lista dos meios de comunicação contatados, aos quais foram repassados materiais de divulgação:

- ✓ Rádios da Capital: Rádio Dom Bosco; Rádio O Povo CBN – FM 95,5; Rádio Tribuna Band News – FM 101,7; Rádio Universitária – FM 107,9; Rádio Livre; Rádio Assembleia – FM 96,7; Rádio JP News Fortaleza – 94.7; Rádio Assunção – AM 620; Rádio Cidade AM 860; Ceará Rádio Clube; Rádio Plus FM; Rádio Verdes Mares.
- ✓ Rádios dos Interiores: Rádio Liberdade (Camocim); Rádio Cidade (Aquiraz); Rádio Acaraú; Rádio Novo Tempo - 98-FM (Itapipoca); Rádio Uirapuru (Itapipoca); Rádio Aracati; Rádio Bravo e TV Bravo (Aracati); Rádio Caupe FM (Caucaia).
- ✓ Jornais e Revistas: Grupo de Comunicação O Povo; O Povo *Online*; Jornal O Povo; Especiais O Povo; Cotidiano; Editora Cidades; Jornal O Estado CE; O Estado *Online*; Revista Camocim.
- ✓ Portais, Sites e Blogs: Camocim Portal de Notícias – <http://www.camocimportaldenoticias.com>; Blog Sobral de Prima – <http://sobraldeprima.blogspot.com>; Blog Chaval 24 Horas – <http://www.chaval24hrs.com.br>; Blog Impacto Granja – <http://www.impactogranja.com>; Blog do Tidi – <http://blogdotidi.blogspot.com>; Blog Chavalzada – <https://www.chavalzada.com>; Blog Senador Agência da Boa Notícia – <http://www.boanoticia.org.br>; Portal O Lagoa – <https://olagoa.com.br>; Portal Pátio

Hype – <http://patiohype.com.br>; Portal CNews – <http://cnews.com.br>; Portal Ceará Agora – <http://www.cearaagora.com.br>; Portal Ceará News 7 – <http://cearanews7.com>; Blog Ceará é Notícia – <https://www.cearaenoticia.com.br>; Agência Fortaleza de Notícias – <https://agenciafortalezadenoticias.blogspot.com>; Blog Investe CE – Tribuna do Ceará – <http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/investe-ce>; Portal InvestNE – <http://portalinvestne.com>; Jornal Comércio do Ceará – <http://jcce.com.br>; Tapis Rouge – <http://www.tapisrouge.com.br>; Blog Política com K – <http://www.politicacomk.com.br>; Portal Giro – <https://giroportal.com.br>; Expresso do Ceará – <http://www.expressoceara.com.br>; Revista Ceará – E-mail: revistadoceara@gmail.com; Portal No Olhar Digital – <https://noolhardigital.com.br/>; Portal Focus.JOR – <https://www.focus.jor.br>; Blog do Eliomar – <http://blogdoeliomar.com.br>; Portal Tribuna do Ceará – <http://tribunadoceara.uol.com.br>;

- ✓ Emissoras de TV: TV Ceará – TV Brasil; TV Cidade – Record TV; TV Jangadeiro – SBT; TV União – Fortaleza; TV Fortaleza – TV Câmara; TV Assembleia – CEARÁ; Sistema Verdes Mares; Vida Pública; Vida Local; TV Verdes Mares; Bom Dia Ceará; CETV 1; CETV 2; Rede Globo; TV Diário.

Destacamos que segue no **Anexo I** o Relatório Específico do material produzido pela Equipe de Comunicação contratada, com amostra de informativos, convites, *releases* para jornais e rádios, registros de reuniões institucionais, entre outros.

4.2. Estratégias de Mobilização e Participação Social

Os mobilizadores mantiveram as estratégias utilizadas nas duas primeiras etapas, onde buscaram parcerias nos municípios – Prefeituras/Secretarias de Meio Ambiente/Conselhos Municipais de Meio Ambiente/Unidades de Conservação, visando uma maior aproximação com os atores sociais envolvidos com as temáticas que envolvem o ZEEC.

Foram realizados os contatos formais e informais com esses referidos atores sociais, órgãos governamentais e não governamentais, mais diretamente ligados à temática

ambiental, desenvolvimento sustentável e turismo. Tais contatos foram realizados pessoalmente, via telefone, *e-mail* e mensagens de *WhatsApp*, num período médio de 30 (trinta) dias antes das realizações das Audiências Públicas.

Os municípios envolvidos no Projeto foram visitados pela Equipe de Mobilização, e com a ajuda dos atores sociais já mapeados, foi possível a realização de pequenas reuniões com populares, no intuito de agregar os demais atores sociais fundamentais para o processo de zoneamento, ressaltando a importância de uma participação efetiva e democrática para conferir legitimidade ao zoneamento, assim como, foram difundidas informações sobre o Projeto e sobre os princípios e diretrizes que orientam tal processo.

A Mobilização Social foi realizada visando uma participação ampla e consciente da comunidade, dos usuários dos recursos naturais e de atores estratégicos do processo, envolvendo um grande conjunto de atores, todos fundamentais, não só durante o processo de construção do ZEEC, mas, principalmente, durante a implementação do mesmo.

Como vimos anteriormente, a comunicação que se estabelece tanto por meios virtuais como através da mídia, tem também uma grande contribuição no momento de sensibilização e de mobilização, que antecede aos eventos coletivos, funcionando como convites a participação.

Outro passo importante no processo de mobilização é o da escolha dos locais para realização dos eventos. Ressaltamos que os gestores municipais de meio ambiente e das unidades de conservação foram cruciais para tal escolha, indicando e intermediando as parcerias com os espaços adequados para receberem as Audiências.

Visando garantir a participação ampla e efetiva nas Audiências Públicas, dos atores sociais chave para o processo de Zoneamento, a SEMA e a Consultora contratada, como já citado, adequou os eventos para o formato híbrido, onde os participantes puderam assistir e interagir em tempo real, através de computadores, celulares e/ou tablets, acessando os endereços a seguir (**Quadro 2**):

Quadro 2: Endereços Eletrônicos para Participação Remota.

SETORIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ENDEREÇOS ELETRÔNICOS	SEDE DAS AUDIÊNCIAS
Setor I	Costa Leste	YouTube: https://youtu.be/MWinQXVO-IM	ARACATI
		Teams: https://bit.ly/3DOOaAd	
Setor II	Fortaleza e RMF	YouTube: https://youtu.be/De29q0yxQbg	FORTALEZA
		Teams: https://bit.ly/2XguZ2B	
Setor III	Costa Oeste	YouTube: https://youtu.be/9DYn_aKFTS4	ITAPIOCA
		Teams: https://bit.ly/3FPVfIN	
Setor IV	Costa Extremo Oeste	YouTube: https://youtu.be/rOwBxSB8htg	CAMOCIM
		Teams: https://bit.ly/3mXutiH	

4.3. Atores Sociais Estratégicos

Como previsto no Plano de Mobilização e Participação Social, os Atores Sociais foram classificados da seguinte forma:

- Órgãos públicos, nos níveis federal, estadual e municipal, e as concessionárias de serviços públicos;
- As instituições de ensino e pesquisa sediadas ou com atuação nos territórios litorâneos;
- As organizações e os segmentos da sociedade civil, interessados ou atuantes nos territórios litorâneos; e os usuários dos recursos naturais;
- Conselhos Gestores e Representantes das áreas de proteção ambiental.

Os Atores Sociais buscados para participarem dos Seminários de Apresentação foram definidos inicialmente, de comum acordo, entre a SEMA e a Consultoria. Para tanto, foi efetuado um mapeamento desses atores (**Quadro 3**), seguindo os critérios acima citados, que contemplam, entre outros, as representatividades dos principais segmentos que

conformam a região alvo (localização geográfica, urbana x rural e outras eventuais especificidades), tipo de usuário (indústria, serviços, agricultura), etc.

Quadro 3: Mapeamento dos Atores Estratégicos

PODER PÚBLICO ESTADUAL, FEDERAL E MUNICIPAL E CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • CAGECE – Companhia de Água e Esgoto do Ceará; • COGERH – Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos; • DNOCS – Departamento Nacional de Obras contra as Secas; • EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará; • EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; • FUNAI – Fundação Nacional do Índio; • FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos; • SPU – Superintendência do Patrimônio da União; • IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; • ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; • INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; • Capitania dos Portos; • Prefeituras Municipais – Municípios de abrangência; • Secretarias Municipais – Agricultura, Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Turismo; • Câmaras Municipais – Municípios de abrangência; • Rede Maregráfica da Marinha do Ceará; • Representantes do Poder Judiciário; • Representantes do Ministério Público; • SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto; • Secretarias Municipais de Agricultura; • SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente; • SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente; • SETUR – Secretaria Estadual de Turismo; • SRH – Secretaria Estadual dos Recursos Hídricos; • SOHIDRA – Superintendência de Obras Hidráulicas do Ceará.

SOCIEDADE CIVIL E USUÁRIOS DOS RECURSOS NATURAIS

- Associação dos Pescadores Profissionais e Artesanais, Marisqueiros do Bairro do Mucuripe e Adjacentes;
- Associação de Moradores da Prainha do Canto Verde;
- Associação de Moradores de Jardim de Cima;
- Associação dos Pescadores de Batoque;
- Associação Comunitária das Mulheres Artesãs de Itaiçaba;
- Associação Comunitária de Moradores de Tatajuba;
- Associação de Pescadores da Prainha;
- Colônia Z23 de Bitupitá;
- Associações de Criadores de Camarão;
- Associações de Irrigantes;
- Associação dos Povos Indígenas do Ceará;
- Associação dos Moradores da Tatajuba – ACOMOTA;
- Associação Córrego dos Viúvos;
- Cooperativa COOPTEMA Canoa Quebrada;
- Sindicatos de Trabalhadores Rurais;
- Caritas Diocesana;
- Colônias de Pescadores;
- Conselho dos Secretários Municipais de Meio Ambiente;
- Conselhos Indígenas;
- Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável;
- Conselhos Municipais de Meio Ambiente;
- Associação dos Remanescentes do Quilombo Caiçara de Baixo;
- Centro de Educação Ambiental Encante do Mangue;
- Representantes dos Povos Indígenas – Jenipapo-Kanindé, Tremembé, Tapeba, Pitaguary;
- Associação Quilombola do Cumbe.

COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Prainha do Canto Verde;
- Tabubinha;



- Morro Branco;
- Praia das Fontes;
- Praia do Diogo;
- Praia do Uruaú;
- Barra da Sucatinga;
- Praia do Piquiri;
- Praia de Arióis;
- Praia do Paraíso;
- Parajuru;
- Batoque;
- Presídio;
- Iguape;
- Barro Preto;
- Jenipapo Canindé;
- Balbino;
- Caponga;
- Barra Nova;
- Águas Belas;
- Curral Velho;
- Curral Velho de Cima;
- Curral Velho de Baixo;
- Espraiado;
- Volta do Rio;
- Arpoeiras;
- Arunaú;
- Cumbe;
- Canavieiras;
- Canoa Quebrada;
- Majorlândia;
- Quixaba;

- Fontainha;
- Brixil;
- Volta;
- Porto do Céu;
- Aracati;
- Pedregal;
- Mãe Branca;
- Pedra Redonda;
- Cabreiro;
- Serrote do Cabreiro;
- Ilha São José;
- Vila São José;
- Canapum;
- Jardim de Cima;
- Ponta do Maceió;
- Vila da Volta;
- Barra;
- Canto da Barra;
- Fortim;
- Cachorro Mago;
- Viçosa;
- Jardim de Baixo;
- Córrego da Esperança;
- Gurgurí;
- Jeri;
- Preá;
- Tatajuba;
- Maceió;
- Praia do Amor;
- Guriú;



- Bitupitá;
- Curimãs;
- Xavier;
- Almofala;
- Torrões;
- Almofala;
- Mulheres de Areia;
- Patos;
- Guajiru;
- Farol;
- Porto dos Barcos;
- Tremembé;
- Caetanos de Cima;
- Moitas;
- Jiqui;
- Caetanos de Cima;
- Caetanos de Baixo;
- Icaraizinho;
- Apiques;
- Bode;
- Baleia;
- Flecheiras;
- Mundau;
- Emboaca;
- Guagiru;
- Cana Brava;
- Lagoinha;
- Capim;
- Açú;
- Paracuru;

- Pedregal;
- Porto José Alves;
- Angicos;
- Pedra Redonda;
- Retiro Grande;
- Ponta Grossa;
- Redonda;
- Praia de Picos;
- Praia da Vila Nova;
- Requenguela;
- Quitéria;
- Melancias;
- Barrinha.

**CONSELHOS GESTOR E/OU REPRESENTANTES DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO/
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL - FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS.**

- **Federais:**
 - APA de Jericoacoara;
 - APA do Delta do Parnaíba;
 - APA da Serra de Ibiapaba;
 - Parque Nacional de Jericoacoara;
 - Reserva Extrativista do Batoque.
 - Reserva Extrativista Prainha do Canto Verde.
- **Estaduais:**
 - APA do Estuário do Rio Ceará
 - APA do Rio Maranguapinho
 - ARIE do Cambeba
 - APA da Lagoa do Uruaú;
 - APA do Rio Pacoti;
 - APA do Estuário do Rio Ceará;
 - APA do Estuário do Rio Curu;
 - APA do Estuário do Rio Mundaú;

- APA do Lagamar do Cauípe;
- APA das Dunas do Litoral Oeste
- APA das Dunas do Paracuru;
- APA das Dunas de Lagoinha;
- APA da Lagoa de Jijoca;
- ARIE do Sítio Curió;
- Monumento Natural Falésias do Beberibe;
- Corredor Ecológico do Rio Pacoti;
- Parque Estadual do Cocó;
- Parque Botânico do Ceará;
- Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio;
- Estação Ecológica do Pecém.
- **Municipais:**
 - APA da Lagoa da Bastiana;
 - APA do Manguezal da Barra Grande;
 - APA da Praia de Ponta Grossa;
 - APA de Canoa Quebrada;
 - APA do Balbino;
 - APA de Maranguape;
 - APA da Tatajuba;
 - APA da Praia de Maceió;
 - APA e Parque da Sabiaguaba;
 - Parque Ecológico das Timbaúbas;
 - Parque Ecológico da Lagoa da Maraponga;
 - Parque Ecológico de Acaraú;
 - Parque Ecológico da Lagoa da Fazenda;
 - Jardim Botânico de São Gonçalo.
- **Bacias Hidrográficas:**
 - Bacia do Rio Jaguaribe;
 - Bacia do Rio Acaraú;
 - Bacia do Rio Curu;

- Bacia do Rio Coreaú;
- Bacia do Rio Parnaíba;
- Bacia Metropolitana;
- Bacias do Litoral.

AGENTES ECONÔMICOS E ENTIDADES CLASSISTAS

- Associação dos Comerciantes Barraqueiros, Ambulantes, Hotéis e Pousadas do Cumbuco e Adjacências;
- Associação dos Bugueiros do Cumbuco;
- Associações de Empreendedores locais;
- Associações dos Hotéis e Pousadas locais;
- Associação dos Empresários do Entorno da Lagoa;
- Empresários do ramo hoteleiro, proprietários de barracas de praia e demais instituições ligadas ao turismo;
- Empresários do ramo de Energia Eólica;
- Representantes do Terceiro Setor;
- FETRAECE – Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará;
- FAECE – Federação da Agricultura do Estado do Ceará;
- Federação das Entidades Comunitárias;
- FIEC – Federação das Indústrias do Estado do Ceará;
- FCDL – Federação dos Dirigentes Lojistas do Ceará;
- APRECE – Associação dos Municípios do Estado do Ceará;
- AGACE – Associação das Gestões Ambientais Locais do Estado do Ceará;
- AQUASIS – Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas;
- Organizadores de Eventos de Esportes Náuticos e Radicais;
- Organizadores dos Festivais de Gastronomia;
- SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial;
- SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- SESI – Serviço Social da Indústria.

UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

- Faculdades da Região;
- Universidade Estadual do Ceará;
- Universidade Federal do Ceará;
- CEAC/LABOMAR – Centro de Estudos Ambientais Costeiro;
- Faculdade Dom Aureliano Matos de Limoeiro;
- Faculdade Vale do Jaguaribe;
- Faculdade Vale do Acaraú – UVA;
- Institutos Federais do Ceará.

MOVIMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL

- Movimento Ceará 2050;
- Movimento Fortaleza 2040;
- Movimento Rota Turística Rota das Falésias;
- Movimento Rota Turística Rota do Sol Nascente;
- Movimento Rota Turística Rota do Sol Poente;
- Fortex.

A comunicação presencial dos mobilizadores foi facilitada pelo uso de *folders* e convites, de modo a transmitir informações importantes sobre o processo, sensibilizando a população para uma participação mais direta tanto nos eventos como em forma virtual. O material de divulgação encontra-se no **Anexo I**.

4.4. Audiências Públicas

O termo de referência de contratação de serviços de consultoria para Elaboração do ZEEC definiu os municípios como a base geográfica dos eventos, conforme quadro abaixo, tendo sido prevista a execução dos 16 (dezesesseis) eventos, na configuração de Seminário/Município; Audiências Públicas/Município:

- 04 (quatro) Seminários Regionais de Divulgação do Projeto;
- 04 (quatro) Seminários Regionais de apresentação e discussão do Diagnóstico;
- 04 (quatro) Seminários Regionais de apresentação e discussão do Prognóstico;
- 04 (quatro) Audiências Públicas.

Quadro 4: Base Geográfica de Compartimentação do Litoral na Execução do Plano de Mobilização e Participação Social.

SETORIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA	MUNICÍPIO SEDE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
Setor I	Costa Leste	Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati, Icapuí.	ARACATI
Setor II	Fortaleza e RMF	São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Fortaleza, Eusébio, Aquiraz.	FORTALEZA
Setor III	Costa Oeste	Itaipoca, Trairi, Paraipaba, Paracuru.	ITAIPOCA
Setor IV	Costa Extremo Oeste	Chaval, Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada.	CAMOCIM

Essa etapa trata da mobilização e participação social para a realização das 04 (quatro) Audiências Públicas Regionais de Apresentação e Discussão do Relatório Final Preliminar do ZEEC, que ocorreram nos dias 20, 21, 26 e 27 de outubro de 2021, de acordo com o quadro abaixo (**Quadro 5**):

Quadro 5: Locais de Realização das Audiências Públicas

REGIÃO	MUNICÍPIOS	MUNIC. SEDE	DIVULGAÇÃO	LOCAL	DATAS
FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA	FORTALEZA – SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CAUCAIA – AQUIRAZ – EUSÉBIO	FORTALEZA	SET E OUT/2021	AUDITÓRIO IFCE CAMPUS FORTALEZA. Av. Treze de Maio, nº 2081. Benfica, Fortaleza/CE.	20/10/2021 das 9h às 12h
COSTA LESTE	PINDORETAMA – CASCAVEL – ARACATI – BEBERIBE – FORTIM – ICAPUÍ	ARACATI	SET E OUT/2021	TEATRO FRANCISCA CLOTILDE. Av. Cel. Alexanzito, nº 697. Centro, Aracati/CE.	21/10/2021 das 9h às 12h
COSTA OESTE	TRAIRI – ITAPIPOCA – PARACURU – PARAIPABA	ITAPIPOCA	SET E OUT/2021	CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA. Rua Frei Cassiano, nº 750. Boa Vista, Itapipoca/CE.	26/10/2021 das 9h às 12h
COSTA EXTREMO OESTE	CHAVAL – BARROQUINHA – CAMOCIM – JIJOCA – AMONTADA – ITAREMA – ACARAÚ	CAMOCIM	SET E OUT/2021	AUDITÓRIO IFCE CAMPUS CAMOCIM. Rua Doutor Raimundo Cals, nº 2041. Cidades com Deus. Camocim/CE.	27/10/2021 das 9h às 12h

As 04 (quatro) Audiências Públicas contaram com a presença de cerca de 400 (quatrocentas) pessoas – no formato presencial; 115 (cento e quinze) pessoas assistiram e participaram em tempo real de forma remota; e cerca de 1340 (um mil trezentos e quarenta) pessoas assistiram aos vídeos após os eventos, que tiveram duração média de 03 (três) horas cada.

As Consultas Públicas são os momentos de mais ampla participação da sociedade no processo de atualização do Zoneamento e suas Diretrizes. As Audiências foram ricas no âmbito de participação, debates e contribuições de diversas esferas da sociedade dos municípios envolvidos.

Entretanto, seu curto espaço de tempo restringe o volume de contribuição dos participantes, sendo assim, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA, visando ampliar o processo de participação, disponibilizou o documento prévio, apresentado e debatido durante as Audiências Públicas, para apreciação e ponderações no *site* da instituição, até o dia 08 de novembro de 2021, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.sema.ce.gov.br/gerenciamento-costeiro/zoneamento-ecologico-economico-da-zona-costeira-zeec/documentos-previos-para-consulta-publica-do-zeec/>

4.5. Aspectos Facilitadores e Dificultadores no Processo de Mobilização e Participação Social

Trazemos como aspectos facilitadores no processo de Mobilização e Participação Social:

- ✓ O envolvimento da maioria dos gestores municipais de meio ambiente e de unidades de conservação, os quais firmaram importante parceria no processo de mobilização social, cooperando com o mapeamento dos atores sociais necessários no processo de zoneamento, disponibilizaram espaços de diálogo com conselhos municipais de meio ambiente e de unidades de conservação, e ajudaram na divulgação do Projeto e dos eventos;
- ✓ A parceria com as equipes dos espaços onde ocorreram os eventos, em especial ao Presidente da Câmara de Vereadores de Itapipoca, em Itapipoca; à Diretora do Teatro Francisca Clotilde, em Aracati; e aos Diretores dos IFCEs de Fortaleza e Camocim;
- ✓ A adaptação feita para o formato híbrido de participação, ampliando o alcance ao público alvo do ZEEC; resguardando, também, a segurança dos envolvidos em contexto de pandemia de COVID-19.

Trazemos como aspectos dificultadores no processo de Mobilização e Participação Social:

Como nas etapas anteriores, podemos apontar como dificuldade no processo de mobilização, o fato das pessoas contatadas solicitarem previamente acesso ao material trabalhado nas Audiências Públicas, o que não foi possível atender em tempo hábil.

5. EQUIPE CHAVE DE EXECUÇÃO

5 EQUIPE CHAVE DE EXECUÇÃO

A equipe de Mobilização e Participação Social se estrutura de acordo com o **Quadro 6**:

Quadro 6: Equipe função competência e formação

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÕES
Fátima Catunda Rocha Moreira	Consultora de mobilização social facilitadora e moderadora grupal dos eventos de participação social	Professora da UECE; Foi secretária de estado (STDS); Assistente social; Mestre em Sociologia do Desenvolvimento; Expertise em Moderação Grupal e em Projetos Socioambientais.
Carolina Castelo Branco	Consultora de mobilização social nas atividades de sensibilização e convocação dos atores	Assistente Social; Mestra em Planejamento e Políticas Públicas; Especialista em Gestão e Avaliação de Projetos Técnicos Socioambientais e Gestão Pública Municipal.
Valdezio Moura	Consultor de mobilização social nas atividades de sensibilização e convocação dos atores	Formado em Recursos Humanos.
Karla Camila Sousa	Consultora da área de comunicação social para assessoria de imprensa	Jornalista; Pedagoga; Especialista em Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais.
Virnalise Rocha de Andrade	Consultora da área de comunicação social para mídias sociais	Publicitária com especialização em Gerência Executiva de Marketing; Expertise em Mídias Sociais.
Henrique Coimbra	Consultor da área de comunicação social para o setor de imagens	Analista de Sistema e Design Gráfico.

ANEXOS

ANEXO I - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

CARDS PARA REDES SOCIAIS

**VAI COMEÇAR
MAIS UMA ETAPA DO ZEEC,
VEM PARTICIPAR CONOSCO!**

20 OUT	FORTALEZA
21 OUT	ARACATI
26 OUT	CAMOCIM
27 OUT	ITAPOICA

 **ZEEC**
ZONAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DA ZONA
COSTEIRA DO CEARÁ

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

GUARDE ESSA DATA!

**O ZEEC ESTÁ DE VOLTA
NO SEU MUNICÍPIO!**

**REGIÃO METROPOLITANA
FORTALEZA**

Instituto Federal do Ceará - IFCE,
Campus Fortaleza
Av. Treze de Maio, nº 2081, Benfica
Fortaleza - CE

20 | **DAS 8H**
OUT | **ÀS 12H**

 **ZEEC**
ZONAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DA ZONA
COSTEIRA DO CEARÁ

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

GUARDE ESSA DATA!

**O ZEEC ESTÁ DE VOLTA
NO SEU MUNICÍPIO!**

**REGIÃO COSTA LESTE
ARACATI**

Teatro Francisca Clotilde
Av. Cel. Alexanzito, nº 697, Centro
Aracati - CE

21 | **DAS 8H**
OUT | **ÀS 12H**



GUARDE ESSA DATA!

**O ZEEC ESTÁ DE VOLTA
NO SEU MUNICÍPIO!**

**REGIÃO COSTA EXTREMO OESTE
CAMOCIM**

Instituto Federal do Ceará - IFCE,
Campus Camocim
Rua Raimundo Cals, nº 2041
Camocim - CE

26 | **DAS 8H**
OUT | **ÀS 12H**





GUARDE ESSA DATA!

**O ZEEC ESTÁ DE VOLTA
NO SEU MUNICÍPIO!**

**REGIÃO OESTE
ITAPIPOCA**

Câmara Municipal de Itapipoca
Rua Frei Cassiano, nº 750, Boa Vista
Itapipoca - CE

27 | **DAS 8H**
OUT | **ÀS 12H**

 **ZEEC**
ZONAMENTO ECOLÓGICO
ECONÔMICO DA ZONA
COSTEIRA DO CEARÁ

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO

CONVITES



O **Governo do Ceará**, por meio da **Secretaria do Meio Ambiente (Sema)**, em parceria com a **Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace)**, convida **Vossa Senhoria** para participar das **Audiências Públicas** do Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC).

Região Metropolitana de Fortaleza

Data: 20 de outubro de 2021, quarta-feira

Horário: 8h às 12h

Local: Instituto Federal do Ceará - IFCE, Campus Fortaleza

Endereço: Treze de Maio, nº 2081, Benfica, Fortaleza/CE.

Região Costa Leste

Data: 21 de outubro de 2021, quinta-feira

Horário: 8h às 12h

Local: Teatro Francisca Clotilde

Endereço: Av. Cel. Alexanzito, nº 697, Centro, Aracati/CE



O **Governo do Ceará**, por meio da **Secretaria do Meio Ambiente (Sema)**, em parceria com a **Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace)**, convida **Vossa Senhoria** para participar das **Audiências Públicas** do Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC).

Região Extremo Oeste

Data: 26 de outubro de 2021, terça-feira

Horário: 8h às 12h

Local: IFCE Campus Camocim

Endereço: Rua Doutor Raimundo Cals, nº 2041

Cidades com Deus - Camocim/CE

Região Costa Oeste

Data: 27 de outubro de 2021, quarta-feira

Horário: 8h às 12h

Local: Câmara Municipal de Itapipoca

Endereço: Rua Frei Cassiano, nº 750, Boa Vista, Itapipoca/CE.

ANEXO II - AMOSTRA DE POSTAGENS EM REDES SOCIAIS




 zeecceara • Seguindo ...


 zeecceara Começa nova etapa do Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Cea

 O secretário do Meio Ambiente do Ceará, Artur Bruno, tem uma mensagem sobre essa nova fase.
 @artur.bruno.ce
 @semaceara

8 sem


 georgefeijao 🍌🍌🍌 ♡

8 sem Responder




 Curtido por fatimacatunda e outras pessoas

OTIMISTA

/panorama

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2021



**Erivaldo
Carvalho**

erivaldo@otimista.com.br

#COLETIVAAMANHÃ

Zeec: começa nesta semana nova etapa de zoneamento costeiro do Estado do Ceará

Amanhã (19), às 9 horas, o titular da Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (Sema), Artur Bruno, realizará coletiva de imprensa na sede da Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece), no Centro de Eventos do Ceará sobre a nova fase da Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (Zeec). Após a coletiva, Bruno fará uma exposição acerca do Zeec, para sete Câmaras Setoriais da Adece. Iniciado em 2019, o Zoneamento Ecológico-Econômico já passou por três etapas: apresentação da

proposta, planejamento; diagnóstico e prognóstico. As audiências públicas dessa nova fase já estão agendadas. Na quarta-feira (20), em Fortaleza, acontece o primeiro encontro para os municípios da Região Metropolitana (São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Fortaleza, Eusébio e Aquiraz.

Próximos dias

Na quinta-feira (21), em Aracati, para os da Costa Leste (Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí); dia 26, em Camocim, para os da Costa

Extremo Oeste (Chaval, Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacoara, Cruz, Acaraú, Itarema e Amontada). Encerrando, no próximo dia 27, será em Itapipoca, para os municípios da Costa Oeste (Itapipoca, Trairi, Paripaba e Paracuru). “Agora, vamos mostrar o trabalho técnico que já foi realizado e seguir escutando a população. Serão reuniões participativas com todos os setores da sociedade”, disse o gestor. O Zeec é uma realização da Sema e da Superintendência do Meio Ambiente (Semace).

OPOVO

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM,
FORTALEZA - CEARÁ - 17 DE OUTUBRO DE 2021

OPINIÕES



JOCÉLIO LEAL
FALC.COM@LUNETA.LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3333 4101



MARCO Zoneamento no litoral

O Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC) caminha. Na próxima terça-feira, o secretário do Meio Ambiente, Artur Bruno, vai apresentar para sete câmaras setoriais da Adece. Iniciado em 2019, o Zoneamento vai para a quarta etapa. Já teve a apresentação da proposta, planejamento, diagnóstico e prognóstico. As audiências públicas da nova fase começam por Fortaleza, na quarta-feira, com os municípios da Região Metropolitana. A ZEEC é um clamor de empresários e ambientalistas. O que os separa são as visões. Com o Zoneamento, haverá um marco regulatório para o ordenamento dos 573 km de litoral cearense.

VISTA AÉREA DA PRAINHA,
no Litoral Leste do Ceará

ANEXO III - REGISTROS FOTOGRÁFICOS - EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO



Representante da Sec. de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza/CE



Representante da Autarquia de Meio Ambiente do Eusébio/CE



Representante do Instituto de Meio Ambiente de Caucaia/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente de Aquiraz/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente de São Gonçalo/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente de Pindoretama/CE



Representantes da Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente de Paraipaba/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente de Aracati/CE



Representante da Autarquia de Meio Ambiente de Beberibe/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente de Icapuí/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente de Fortim/CE



Representantes da Secretaria de Meio Ambiente de Paracuru/CE



Representantes do Instituto de Meio Ambiente de Itaipoca/CE



Representante da Secretaria de Meio Ambiente e do Poder Legislativo de Chaval/CE



Representantes da Secretaria de Meio Ambiente de Trairi/CE



Representantes da Autarquia de Meio Ambiente de Camocim/CE



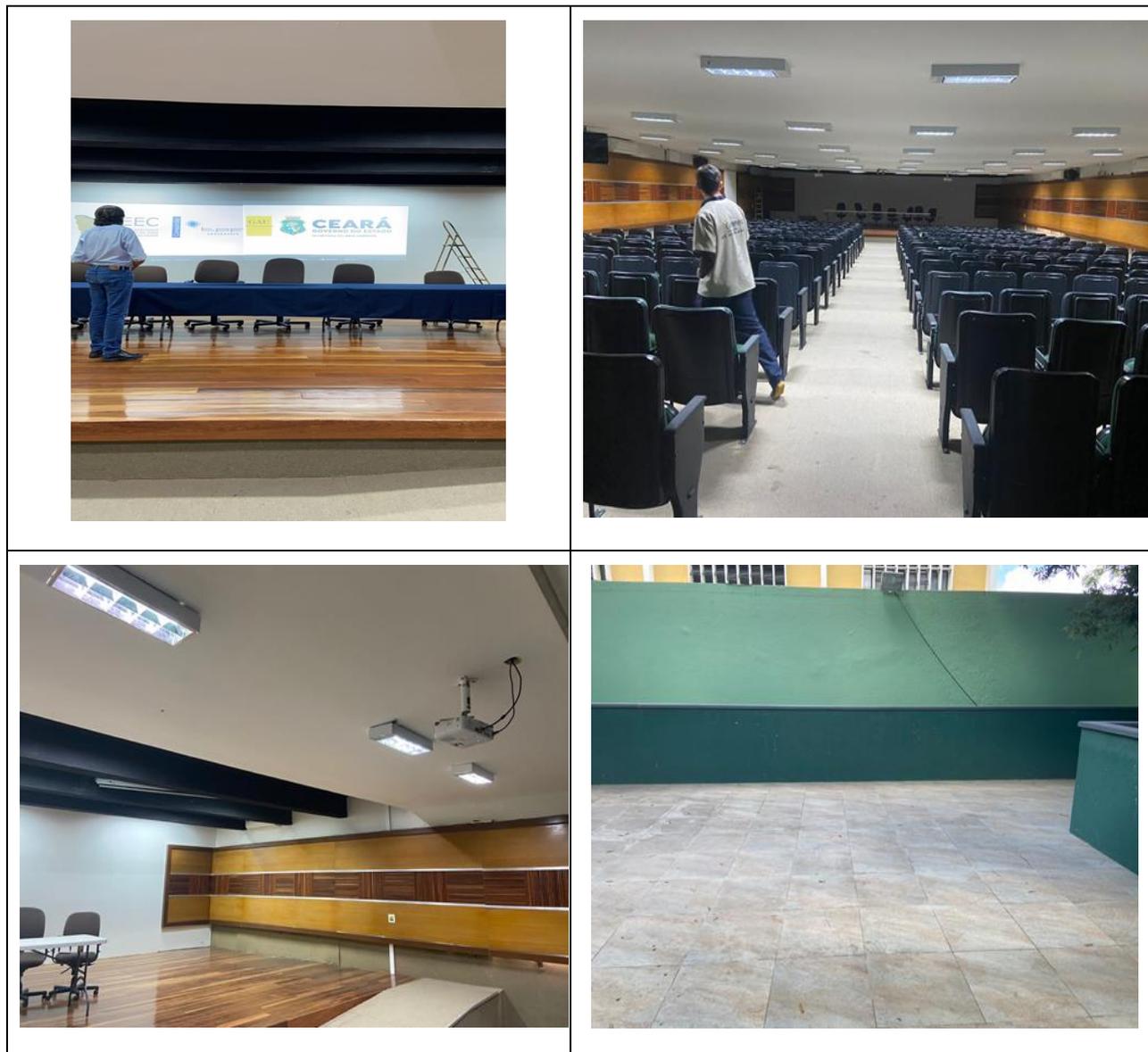
Mobilização em Sessão da Câmara de Vereadores de Chaval/CE



Mobilização no Município de Barroquinha/CE

ANEXO IV - REGISTROS FOTOGRÁFICOS - LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS

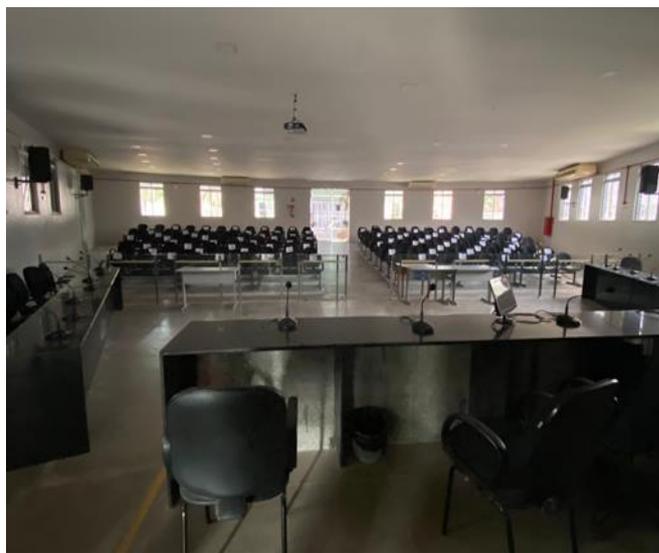
FORTALEZA – REGIÃO METROPOLITANA – IFCE CAMPUS FORTALEZA



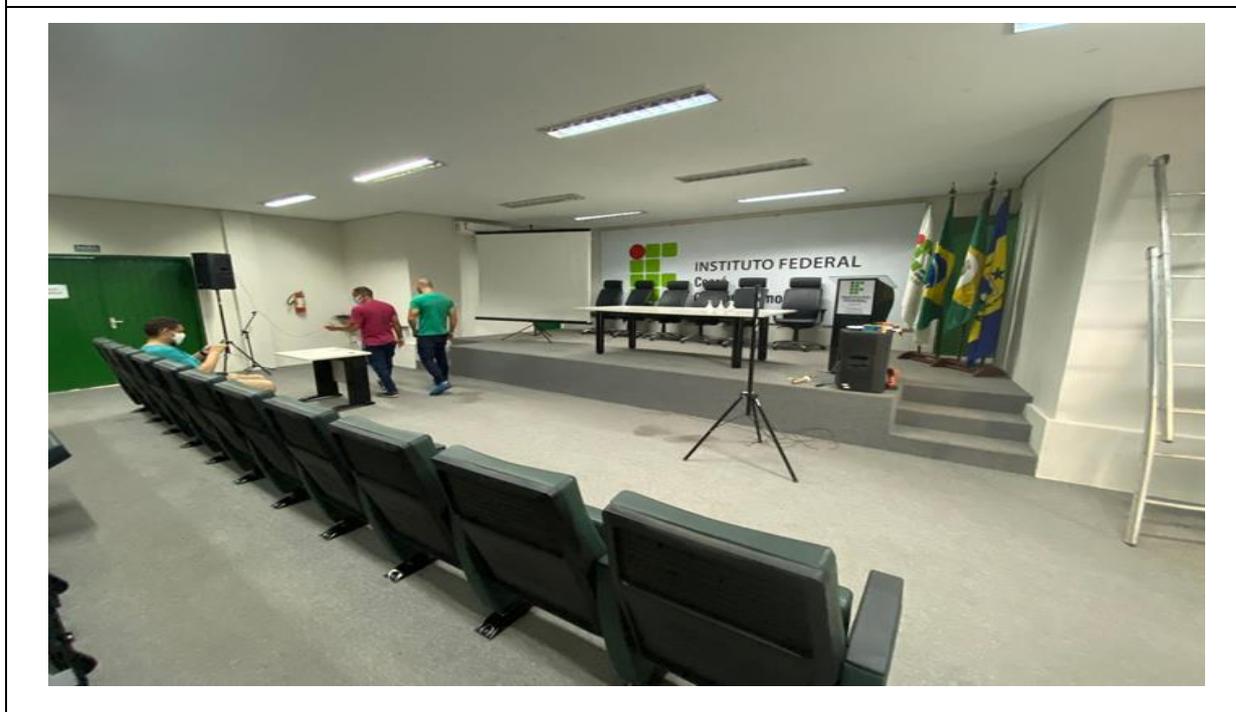
ARACATI – LITORAL LESTE – TEATRO FRANCISCA CLOTILDE



ITAIPOCA – LITORAL OESTE – CÂMARA DOS VEREADORES



CAMOCIM – LITORAL EXTREMO OESTE – IFCE CAMPUS CAMOCIM



Consórcio:

